

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Islo É Class.: 196

Data 8 de novembro de 1978 Pg.: _____

HENFIL



D. Maria,

Olha, mãe, tá o pacote da emancipação do índio. Todos os antropólogos e humanistas são contra, mas eu sou a favor. Tem mais é que emancipar mesmo.

O negócio não é integrar o índio na nossa sadia sociedade? Ora, os índios, que em 1900 eram 1 milhão, apesar de todos os esforços da Funai, das madeireiras, do Projeto Jari, da Transamazônica, ainda são 100 mil hoje. Quer dizer, 100 mil ainda não se integraram, mãe!

E por que não se integraram? Não se integraram porque, segundo lei antiga, o Estado é o tutor deles e protege suas reservas, onde eles podem caçar, plantar, dançar e amar, enfim, preservar a sua cultura. Se eles caçam o que comem, andam nus, compõem suas próprias músicas, como é que se pode pensar num índio integrado à nossa rede de supermercados, que vendem justamente comida, roupas e discos?

Vinda a emancipação, as grandes empresas nacionais e multinacionais tomam as terras deles e botam eles nas estradas da vida. É duro, mas a experiência conta que, tão logo caem no asfalto, os índios se integram na cachaça, no uísque, na cerveja. Substituem os peixes, pacas e verduras frescas pelos salames, *hot dogs* e enlatados. Param de batucar à *la Villa-Lobos* e se integram no *discotecsound*. Acabam com aquela saúde de ferro deles para integrá-los no consumo de aspirinas, dipironas, valiums, anticaspas e filas do INPS.

Sem a emancipação, os índios continuarão a votar diretamente nos seus líderes, sem se integrarem na Lei Falcão e nas eleições biônicas. Um atraso, um atraso...

Mais importante ainda, acaba com aquele ridículo sistema de trabalho comunitário e integra os índios no circuito bóia-fria-masculino-e-feminino-sem-revezamento. Saem das tabas e se integram no sistema BNH. Sim! Vamos emancipá-los deste nome pejorativo e integrá-los na nomenclatura oficial: pive-tes.

A senhora poderá me perguntar: aí estarão integrados? Eu responderei: definitivamente! Entraremos no ano 2000 zerados de índios, tudo integradinho na nossa rede de cemitérios. Eles não querem terra?

A bênção do seu cínico mas fofinho filho,

Henfil

PS: Ah! Dia 8 tem um Ato Público Contra a Emancipação no Tuca de São Paulo. Não espalhe, não espalhe...